

1432 - DIMENSÕES DO PROCESSO DE CUIDAR NA ENFERMAGEM: UM OLHAR DA ENFERMEIRA

Kátia Lilian Sedrez Celich [\[1\]](#)
Maria da Graça Oliveira Crossetti [\[2\]](#)

Resumo

INTRODUÇÃO

A enfermagem, enquanto disciplina, tem como foco a ciência e a arte de cuidar do ser humano. Nos últimos anos vem progressivamente consolidando seu saber e fazer no cuidado ao indivíduo como um ser integral, ou seja, um ser bio-psico-sócio-espiritual, buscando assim dar significado à existência. Este princípio reforça a compreensão de que o cuidar na enfermagem não se constitui de características isoladas e descontextualizadas, pois tem como determinantes os movimentos sociais, políticos e econômicos da sociedade, que moldam a maneira de ser e estar do homem no mundo. Portanto, acredita-se que o processo de cuidar na enfermagem constitui-se de diferentes dimensões que necessitam ser resgatadas no dia-a-dia da enfermagem.

Centradas neste mesmo pensamento, algumas enfermeiras pesquisadoras tem tido como objeto de estudo o processo de cuidar na enfermagem. Entre esses se aponta o de Souza¹, quando diz que “os processos cuidativos de enfermagem envolvem as características da presença genuína, de interação pessoal, de respeito ao outro, de empatia e afeto sob várias formas, todas aliadas à competência e habilidade”. Desse modo, o cuidado na enfermagem é motivado por sentimentos de convivência, o que dá sentido à existência humana.

Crossetti², ao pensar existencialmente o processo de cuidar, compreende-o como algo dinâmico, que se expressa por movimentos interligados em que ser cuidado e cuidador, ao se encontrarem, estão sendo uns com os outros no ambiente do cuidar. No enfoque desta pesquisadora, o processo de cuidar manifesta-se, primeiramente, o “homem-sendo-com-os-outros-homens”, ou seja, o ser cuidado e cuidador coexistindo de forma singular no ambiente do cuidar. Este estar-com possibilita um relacionamento em que ambos constroem-se mutuamente, pois nele estão em conaturalidade. Portanto, acredita-se ser necessário compreender as dimensões do processo de cuidar na enfermagem, sob o olhar das enfermeiras e com este objetivo é que se realiza esta pesquisa.

METODOLOGIA

A investigação caracteriza-se como um estudo qualitativo fenomenológico-hermenêutico, realizado em um hospital geral, localizado em uma cidade da região norte do Estado do Rio Grande do Sul, no período de fevereiro a abril de 2003. Após avaliação do projeto pela comissão de ética, quanto aos aspectos metodológicos e éticos, foi autorizado o seu desenvolvimento.

As participantes do estudo foram oito enfermeiras assistenciais. As enfermeiras que aceitaram participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, no qual ficou assegurado o anonimato das informações contidas nas gravações.

Para a identificação das participantes na pesquisa, utilizou-se (e) significando entrevista e a numeração 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, de acordo com a ordem cronológica que as entrevistas foram realizadas.

A coleta das informações constitui-se da entrevista semi-estruturada proposta por Triviños³. As entrevistas foram agendadas previamente de acordo com a disponibilidade das participantes e em local que possibilitasse privacidade entre a pesquisadora e a entrevistada.

A entrevista semi-estruturada permite ao investigador inúmeras possibilidades na busca de informação. Contudo procurou-se seguir as questões norteadoras que serviram de guia para o processo de investigação. As questões orientadoras para a entrevista foram:

- Fale-me sobre o seu cotidiano profissional.
- O que é cuidar/cuidado em enfermagem para você?
- Como você desenvolve este cuidado na sua prática diária?
- Que condições você acredita serem necessárias para cuidar dos pacientes?

Para o armazenamento das informações, fez-se uso de um microgravador. Posteriormente as entrevistas foram transcritas na íntegra, utilizando-se o microcomputador, para então serem organizadas e finalmente proceder-se à análise.

Nesta investigação utilizou-se como referencial para a análise e interpretação dos discursos a hermenêutica de Ricoeur⁴, seguindo os passos propostos por Crossetti² e Motta⁵, descritos a seguir: leitura inicial do texto, distanciamento, análise estrutural, identificação da metáfora, apropriação.

RESULTADOS

Da análise emergiram as dimensões do processo de cuidar na enfermagem que desvelaram os seguintes temas e subtemas: o mundo do cuidado: organização, gerenciamento e competência técnica; o processo de enfermagem; a humanização do cuidado: estar com o ser cuidado no mundo do cuidado, respeitando o ser cuidado na sua singularidade, construindo uma relação dialógica e (des) conhecendo o cuidado humanizado; o estar com o cuidador no mundo do cuidado: o ser aí do cuidador de enfermagem, compartilhando tomadas de decisões, compartilhando saberes e construindo uma relação de cuidado; o vir-a-ser no mundo do cuidado.

· Dimensão o mundo do cuidado: configura-se por ser um ambiente onde a existência de uma pluralidade de elementos o estrutura, e em que a enfermagem, enquanto profissão, se desenvolve pela interação do ser humano com o ambiente.

· Dimensão o processo de enfermagem: desvela-se que a aplicação da sistematização da assistência como uma metodologia capaz de orientar as ações da enfermeira no planejamento e execução dos cuidados de enfermagem, fundamentando o seu agir na compreensão do homem como ser bio-psico-sócio-espiritual. Método que confere um saber e um fazer técnico-científico adequado às reais necessidades do paciente.

· Dimensão a humanização do cuidado: caracteriza-se pelo envolvimento existencial do cuidador com o ser cuidado, onde ambos vivenciam e compartilham o encontro de cuidado, reconhecendo suas singularidades. A enfermeira para estar com o paciente no mundo do cuidado demonstrou a necessidade de construir e estabelecer uma relação baseada na confiança e no respeito mútuo. Neste encontro de cuidado, mostrou-se um ser humano que apresenta seu modo próprio de ser e estar no mundo, onde o amor e o respeito ao ser cuidado fazem parte de sua existencialidade, compreendendo-o como um ser que tem suas próprias vivências e experiências e que estas o acompanham durante seu existir; portanto devem ser valorizadas e consideradas, permitindo sua liberdade de escolha durante o processo de cuidar.

· Dimensão o estar com o cuidador no mundo do cuidado: manifesta-se pelo encontro de cuidado entre os cuidadores de enfermagem, no qual o modo-de-ser de sua existência humana se desvela de maneira autêntica, promovendo a troca de vivências, experiências, sentimentos e emoções, construindo uma relação de cuidado. Os encontros entre as enfermeiras e os demais membros da equipe de enfermagem estão presentes no cotidiano do ambiente do cuidado. Estes vão se consolidando na medida em que buscam compreender a expressividade uns dos outros, o que os conduz a uma convivência harmônica permeada por ajuda-mútua.

· Dimensão o vir-a-ser no mundo do cuidado: caracteriza-se por um ser humano que, ao longo de sua jornada de vida, vai construindo e aperfeiçoando sua existência, baseando-se nas experiências vivenciadas. É um ser que, sob a ação do tempo, se desenvolve e constrói seu mundo do cuidado a partir de um passado e do presente vivido, encaminhando-se para um futuro repleto de possibilidades, afetado pela autenticidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao compreender as dimensões do processo de cuidar na enfermagem, desvelou-se o mundo do cuidado vivido pelas enfermeiras na instituição pesquisada, caracterizado por ser um ambiente com nuances próprias, no qual o processo de cuidar se apresentou multifacetado. O encontro de cuidado autêntico entre os seres que ali coabitavam se manifestou a partir da compreensão do ser humano enquanto ser único, capaz de compartilhar suas vivências e experiências no cotidiano de cuidado.

Ouvir seus relatos e suas vivências possibilitou perceber seu mundo-vida e sua maneira de ser e estar neste ambiente de cuidado que com outros convivem.

O cuidado é compreendido como um existencial básico do homem, portanto ele sempre esteve presente na história da humanidade. Constitui-se no cerne do saber e fazer da enfermagem. Profissão que vem buscando centrar sua prática na valorização e no respeito aos princípios e valores do ser humano e no compromisso moral, ético e estético, o que revela o seu modo de ser enquanto disciplina humanística.

O cuidado humano emerge, neste estudo, sob dois enfoques, ou seja, o cuidado instrumental que compreende habilidades e conhecimento científico na busca da competência profissional e excelência técnica e o cuidado expressivo, em que o conhecimento da natureza humana e sua interação com o outro são essenciais nas ações de cuidado.

Logo, para que aconteça o processo de cuidar na enfermagem, é necessária a compreensão do ser-aí-no-mundo, tal como se manifesta, ensejando o encontro genuíno de cuidado humano.

Referências Bibliográficas

- 1 Souza MF, As teorias de enfermagem e sua influência nos processos cuidadosos. In: Cianciarullo TI, Gualda DMR, Melleiro MM, Anabuki MH. Sistema de assistência de enfermagem: evolução e tendências. São Paulo: Ícone; 2001. 304 p. p.29-39.
- 2 Crossetti MGO. Processo de Cuidar: uma aproximação à questão existencial na enfermagem [tese de Doutorado em Filosofia da Enfermagem]. Florianópolis (SC): Programa de pós-graduação em enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina; 1997.
- 3 Triviños ANS. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo (SP): Atlas; 1995. 175 p.
- 4 Ricoeur P. Teoria da interpretação – o discurso e o excesso de significação. Lisboa: Edições 70; 1976.
- 5 Motta MGC. O ser doente no tríplice mundo da criança, família, hospital: uma visão fenomenológica das mudanças existenciais [tese de Doutorado em Filosofia da Enfermagem]. Florianópolis (SC): Programa de pós-graduação em enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina; 1997.

Notas de Rodapé

[1] Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do Curso de graduação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – Campus de Erechim. E-mail: celich@cicalpha.com.br Endereço: Rua Silveira Martins, 638 Apto 04, Erechim – RS – CEP: 99700-000

[2] Enfermeira. Doutora em Filosofia da Enfermagem. Professora Adjunta da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Creutzberg M, Funck L, Kruse MHL, Mancia JR, organizadores. Livro-Temas do 56º Congresso Brasileiro de Enfermagem; Enfermagem hoje: coragem de experimentar muitos modos de ser [livro em formato eletrônico]; 2004 Out 24-29 [capturado 13 Abr de 2006]; Gramado (RS), Brasil. Brasília (DF): ABEn; 2005. Disponível em: <http://bstorm.com.br/enfermagem>. ISBN 85-87582-23-2